

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Novembro 2008**

Presidente da República
**Luiz Inácio Lula
da Silva**

Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento
e Gestão
**Paulo Bernardo
Silva**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
**Eduardo Pereira
Nunes**

Diretor Executivo
**Sérgio da Costa
Côrtes**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Wasmália Socorro
Barata Bivar**

Diretoria de Geociências
**Luiz Paulo Souto
Fortes**

Diretoria de Informática
**Luiz Fernando
Pinto Mariano**

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de
Ciências Estatísticas
**Sérgio da Costa
Côrtes (interino)**

UNIDADE
RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho
e Rendimento

**Marcia Maria
Melo Quintslr**

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
de Emprego

**Cimar Azeredo
Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo
Pereira**

**Adriana Araújo
Beringuy**

**Jussara Colen
Rievers**

**Luiz Fernando
Ramos de Mello**

Maria Cristina

Moreira Safadi
Equipe de Análise

**Fernanda Siqueira
Malta**

**Francisco Santos
Marcus Vinícius**

**Moraes Fernandes
William Araújo**

Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e
Controle

Angela Maria

Broquá Mello

Dayse dos Santos

Sampaio

Lucimar de Lyra

Gomes

Rosane Guimarães

Itajahy

Equipe de Controle de

Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcisio Aguiar

Pereira

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de

Oliveira Santos

Rosangela Antunes

Almeida

Equipe de Analistas de

Sistemas

**Léa da Conceição dos
Santos**

Eduardo Costa

Rodrigues

Matheus Boscardini

Neto

Patrícia Zamprognio

Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de
emprego

Estatística da produção
agrícola*

Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal:
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego e salário

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

* Continuação de:

Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a
divulgação de indicadores
sobre trabalho e
rendimento, indústria e
preços, o periódico
Indicadores IBGE
incorporou no decorrer da
década de 80 informações
sobre agropecuária e
produto interno bruto. A
partir de 1991, foi
subdividido em fascículos
por assuntos específicos,
que incluem tabelas de
resultados, comentários e
notas metodológicas. As
informações apresentadas
estão disponíveis em
diferentes níveis
geográficos: nacional,
regional e metropolitano,
variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2008
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação estável e rendimento sobe

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de novembro de 2008, havia 41,4 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa, frente a novembro do ano passado, cresceu 1,5%, no entanto, na comparação com o mês passado, ficou estável.

A população economicamente ativa (ocupados e desocupados), estimada em 23,9 milhões de pessoas, cresceu 2,1% em relação a novembro de 2007 e manteve estabilidade na comparação mensal.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,6%, em novembro de 2008, não apresentou variação em ambos os períodos analisados.

A População ocupada, estimada em 22,1 milhões, de outubro para novembro não apresentou alteração. Este contingente aumentou 2,9% em relação a novembro do ano passado, ou seja, 611 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 53,3% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados indicaram estabilidade no mês e aumento de *0,7 ponto percentual* em relação a novembro do ano passado.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,8 milhões em novembro, não variou em comparação com outubro. Quando comparado com novembro de 2007, apresentou crescimento de 5,5%, representando a criação de 515 mil novos postos de trabalho em um ano.

A ocupação, na comparação mensal, manteve estabilidade em todos os grupamentos de atividade. Na comparação anual, ocorreram variações positivas nos grupamentos da Construção, 7,9% e da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 6,7%. Destacamos que na Região Metropolitana de São Paulo o contingente de ocupados no grupamento da Construção cresceu 14,1% no período de um ano.

A população desocupada, estimada em 1,8 milhão, ficou estável em relação a outubro. Na comparação anual, essa população, apresentou queda de 6,1%.

Com relação à taxa de desocupação, estimada em 7,6% em novembro, observou-se estabilidade na comparação com outubro e, no confronto com novembro do ano passado, quando a taxa foi estimada em 8,2%, foi verificada retração de *0,6 ponto percentual*.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, apurado em novembro de 2008 em R\$ 1.273,60, apresentou acréscimo de 0,9% na

comparação mensal. Frente a novembro de 2007, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 4,0%. Na Região Metropolitana de Salvador o aumento chegou a 8,0%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,6%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 2,4%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais) 6,8%.

Foi verificado declínio:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 4,0%;
- Construção, 1,7%; e
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 0,9%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,9%;
- Construção, 1,0%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis 1,4%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 5,0%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 2,0%;
- Serviços domésticos, 2,9%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 6,4%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.266,50 registrou alta de 4,0% no mês e de 7,2% no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 792,00, apresentou queda de 2,5% em relação a outubro e de 1,1% no confronto com novembro do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.184,40, apontou queda de 3,1% no mês e alta de 1,3% em relação a novembro do ano passado.

O rendimento médio real domiciliar *per capita*, no conjunto das seis regiões metropolitanas, estimado em outubro em R\$ 822,40, apresentou ligeiro declínio no mês (0,4%) e alta de 4,6% no ano.

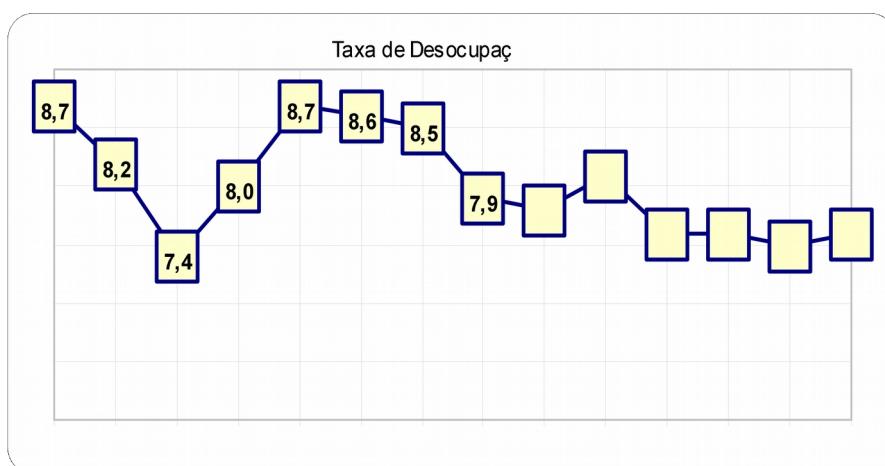
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em outubro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 28,2 bilhões de reais, mostrou variação de 0,4% no mês e 8,3% em comparação com outubro de 2007.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em outubro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 20 bilhões de reais e apresentou elevação de 1,2% na comparação mensal e de 11,2% frente a outubro de 2007.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em novembro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 28,4 bilhões de reais, indicou acréscimo de 0,5% na comparação com outubro e elevação de 7,9% na comparação com novembro de 2007.

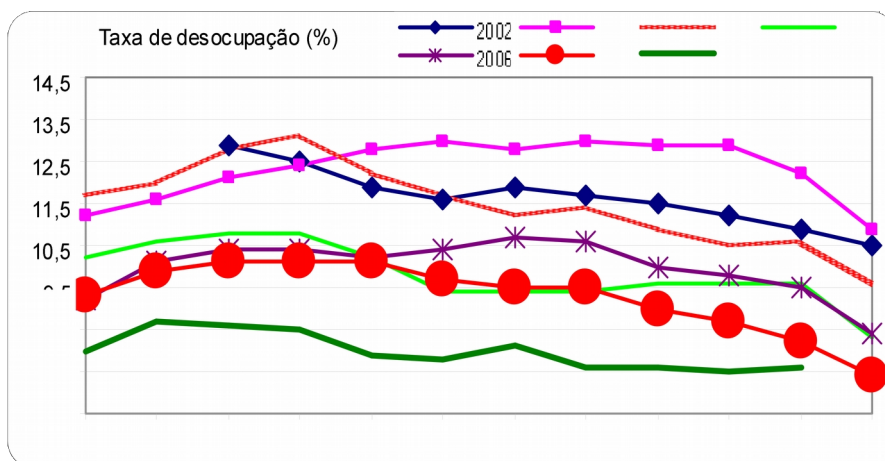
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



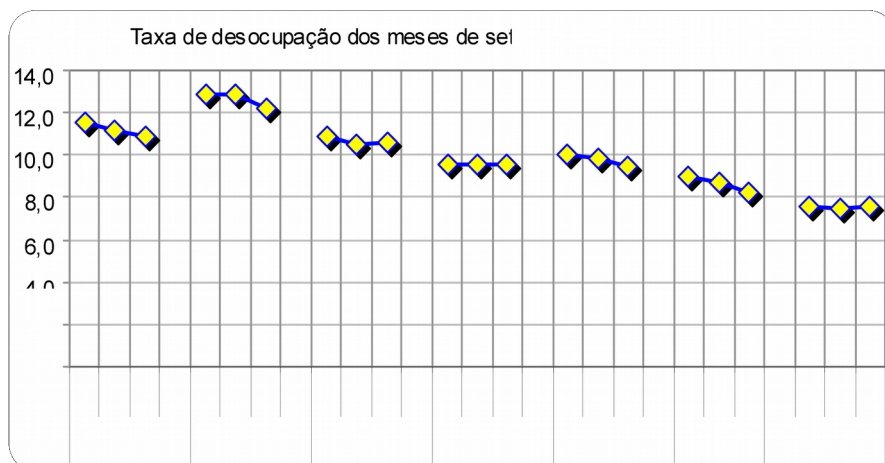
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a NOVEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de SETEMBRO, OUTUBRO e NOVEMBRO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do mês de novembro de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,4 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não apresentou movimentação em relação a **outubro último**. Na comparação com **novembro do ano passado** foi verificado aumento de **1,5%**, ou seja, um acréscimo de **629 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **novembro de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,6%**), enquanto os homens **46,4%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,5%** de 10 a 14 anos, **5,4%** de 15 a 17 anos, **13,6%** de 18 a 24 anos, **44,0%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,5%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **novembro de 2008**, **17,2%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,4	44,8	45,1	46,4	46,5	46,9	46,8
Feminino	53,6	55,2	54,9	53,6	53,5	53,1	53,2
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,5	9,4	9,7	9,8	9,0	9,7	9,4
15 a 17 anos	5,4	6,0	5,7	5,8	5,2	5,3	5,7
16 a 24 anos	17,2	17,8	18,5	18,7	15,8	17,3	17,0
18 a 24 anos	13,6	13,9	15,0	14,8	12,4	13,8	13,3
25 a 49 anos	44,0	44,4	46,4	44,6	41,9	44,8	43,3
50 anos ou mais	27,5	26,2	23,2	25,0	31,5	26,5	28,2
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,2	4,4	3,9	3,5	3,5	2,9
1 a 3 anos	8,2	9,3	9,8	8,1	8,1	7,5	8,9
4 a 7 anos	28,5	29,9	25,1	30,6	27,2	28,5	31,1
8 a 10 anos	17,8	17,2	17,8	18,3	18,2	17,3	18,8
11 anos ou mais	41,8	37,8	42,8	39,0	42,9	43,1	38,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,9 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **novembro**, apresentou estabilidade na comparação com o **mês de outubro de 2008**. Em relação a **novembro de 2007**, foi registrada alta de **2,1%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **493 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **outubro último**, a força de trabalho não registrou variação estatisticamente significativa em nenhuma das regiões pesquisadas.

Frente a **novembro do ano passado**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**2,8%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**3,2%**), queda de **3,0%** em Salvador e estabilidade em Recife.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **novembro de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**53,8%**).

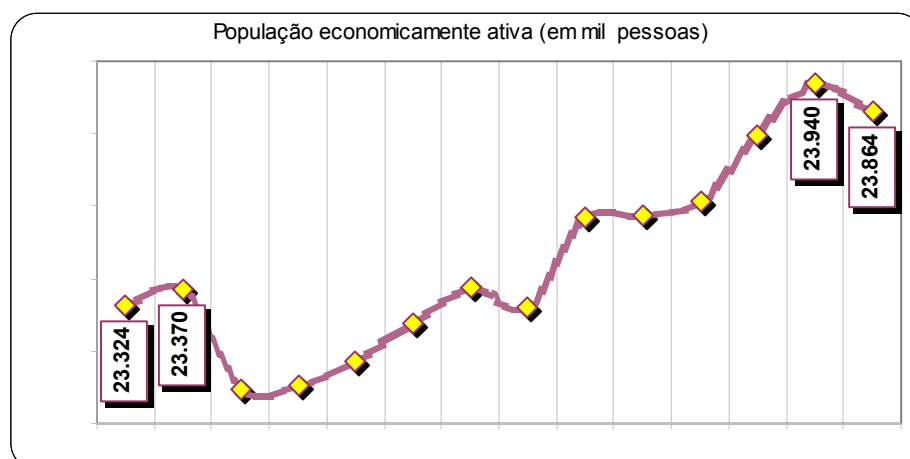
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **16,9%**, de 18 a 24 anos; **61,9%**, de 25 a 49 anos e **18,9%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **novembro de 2008**, **18,7%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	53,8	54,9	51,4	52,9	55,0	53,7	53,7
Feminino	46,2	45,1	48,6	47,1	45,0	46,3	46,3
Responsabilidade:							
Principal responsável	46,2	46,0	45,5	43,3	49,5	44,8	48,0
Outros membros	53,8	54,0	54,5	56,7	50,5	55,2	52,0
Idade:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,0	1,0	1,7	2,4	1,0	2,7	2,2
18 a 24 anos	16,9	16,0	16,5	18,5	14,3	18,1	17,1
25 a 49 anos	61,9	65,8	64,5	61,2	61,9	61,1	61,2
50 anos ou mais	18,9	17,0	16,8	17,6	22,6	17,8	19,3
Letramento:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,4	2,5	1,9	1,7	1,6	1,2
1 a 3 anos	4,1	4,8	5,5	3,6	4,0	3,8	4,2
4 a 7 anos	20,1	21,0	18,2	23,4	19,5	19,1	23,0
8 a 10 anos	18,0	16,9	17,8	19,4	18,3	17,4	19,9
11 anos ou mais	56,0	54,6	55,8	51,6	56,5	58,0	51,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

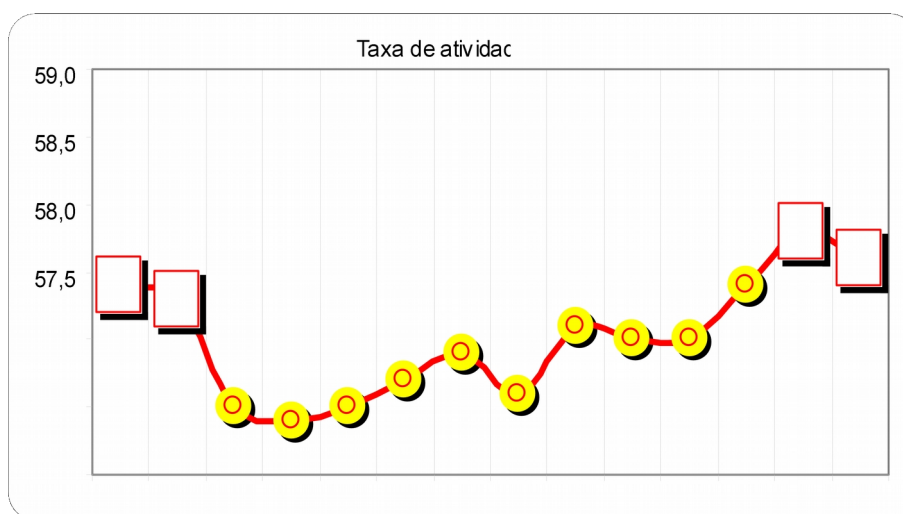


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em novembro de 2008 em 57,6%, não apresentou **variação significativa** no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **novembro de 2007**, o indicador também ficou estável.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, não foi registrada variação nesta estimativa, entretanto na comparação **anual** foi registrado declínio na Região Metropolitana de Salvador de **2,5 pontos percentuais**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de ocupados, estimado em **22,1 milhões em novembro de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou estabilidade na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **novembro de 2007**, cresceu **2,9%**, ou seja, foram criados cerca de **611 mil** postos de trabalho.

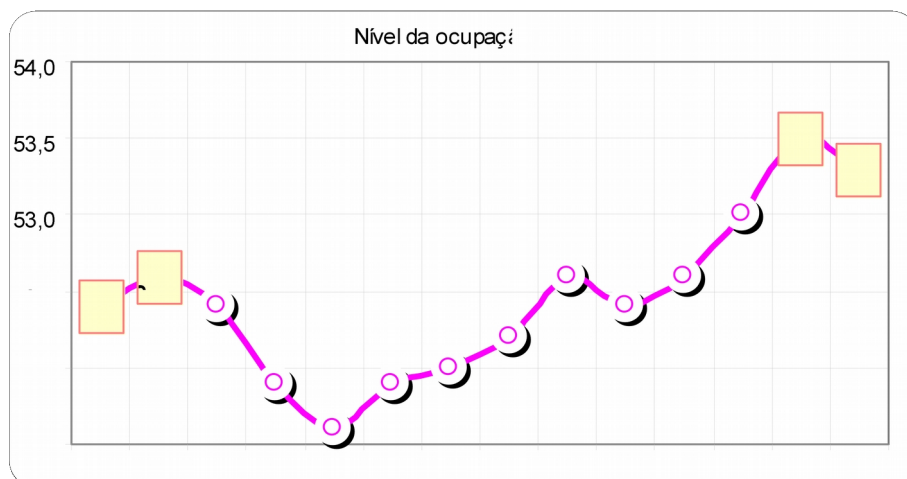
Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa não apresentou variação. Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **(4,1%)**, Rio de Janeiro **(2,0%)**, São Paulo **(3,5%)** e Porto Alegre **(4,0%)**.

Considerando o **nível da ocupação² (53,3%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram estabilidade na comparação **mensal** e aumento de **0,7 ponto percentual** em relação a **novembro de 2007**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

houve variação neste indicador. Em comparação a **novembro do ano passado**, ocorreu variação significativa na Região Metropolitana de São Paulo **(1,1 ponto percentual)**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,4	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,6	54,4
out/08	53,5	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,3	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **novembro de 2008**, **54,9%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **45,1%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,7%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **56,4%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,7%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,0%**.

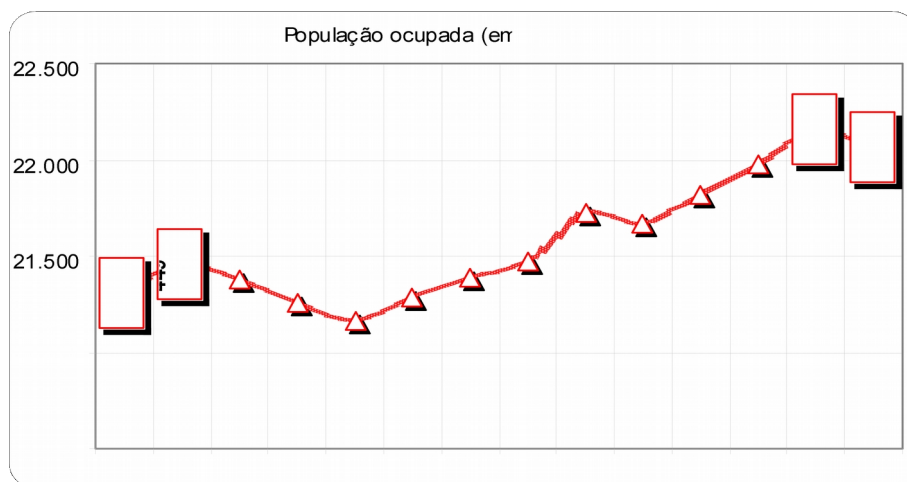
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,3%** da população ocupada cumpria, em **novembro de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,1%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **66,5%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **20,2%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,1%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,9	55,7	52,6	53,5	56,1	54,8	54,6
Feminino	45,1	44,3	47,4	46,5	43,9	45,2	45,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,6	0,8	1,2	2,0	0,8	2,0	1,8
18 a 24 anos	15,5	13,6	14,6	17,6	13,2	16,6	16,0
25 a 49 anos	62,7	66,9	65,7	61,8	62,2	62,3	62,0
50 anos ou mais	19,9	18,5	18,2	18,3	23,7	18,8	19,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,5	2,6	1,9	1,8	1,7	1,2
1 a 3 anos	4,1	5,0	5,7	3,6	4,1	3,8	4,3
4 a 7 anos	20,2	21,5	18,2	23,6	19,6	19,2	23,0
8 a 10 anos	17,4	16,3	17,1	18,9	17,9	16,6	19,4
11 anos ou mais	56,4	54,3	56,3	51,9	56,6	58,6	51,9
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,0	41,6	40,1	33,8	40,6	31,0	33,3
6 a 10 pessoas	5,7	4,9	6,5	6,2	4,9	5,7	6,9
11 ou mais pessoas	59,4	53,5	53,5	60,1	54,5	63,3	59,8
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,1	2,4	2,6	3,2	1,1	2,2	2,1
31 dias a menos de 1 ano	20,2	19,3	21,7	24,2	15,9	21,2	22,2
1 ano a menos de 2 anos	11,2	9,7	9,9	11,7	10,4	11,9	11,9
2 anos ou mais	66,5	68,5	65,8	60,8	72,7	64,8	63,8
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	21,1	24,8	19,7	16,1	16,2	17,6
40 a 44 horas	50,3	49,0	45,9	54,5	47,2	50,2	58,0
45 horas e mais	32,1	29,9	29,3	25,8	36,7	33,6	24,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou **estabilidade** em ambos os períodos analisados, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, em ambos os períodos analisados, houve estabilidade nesse contingente de trabalhadores.

- **Construção, 7,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em relação a **outubro**. Na comparação com **novembro de 2007**, apresentou elevação de **7,9%**.

No enfoque regional, na comparação mensal, houve estabilidade em todas as regiões. Na comparação com novembro de 2007, ocorreu variação significativa, apenas na Região Metropolitana de São Paulo, 14,1%.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou **estabilidade** tanto na comparação **mensal** quanto na **anual**.

No âmbito regional, foi registrada variação em relação a outubro, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com declínio de 9,6%. No confronto com novembro de 2007, ocorreu variação positiva em Porto Alegre (8,0%).

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,7% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração tanto em relação ao **mês anterior**, quanto na comparação com **novembro de 2007**.

No enfoque regional, em relação ao mês anterior, houve redução neste contingente de trabalhadores nas Regiões Metropolitanas de Salvador (9,4%) e São Paulo (5,7%). Na comparação com novembro de 2007, houve acréscimo de 11,5% na Região Metropolitana de Porto Alegre.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social, 16,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao

mês anterior, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**, em comparação com **novembro de 2007**, houve elevação de **6,7%**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal). Na comparação com novembro de 2007, houve crescimento de 6,8% em Belo Horizonte, 6,9% no Rio de Janeiro, 8,0% em São Paulo e de 9,7% em Porto Alegre.

- **Serviços domésticos, 7,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, houve estabilidade neste contingente, em relação ao mês anterior e frente a novembro do ano passado também houve estabilidade em todas as regiões.

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em ambos os períodos em análise.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de novembro no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)

Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	nov/03	17,5	11,9	11,8	17,3	12,7	21,0	23,3
	nov/04	17,7	12,6	10,3	17,1	12,0	22,2	23,3
	nov/05	17,8	11,9	11,2	17,4	11,9	22,4	23,1
	nov/06	17,7	11,7	10,2	16,8	12,5	22,2	22,1
	nov/07	17,3	10,5	10,7	17,9	11,9	21,6	21,8
	nov/08	17,3	11,2	9,8	18,2	12,4	21,0	21,8
Construção	nov/03	7,3	7,1	9,1	8,5	7,1	6,9	6,6
	nov/04	7,3	6,7	9,0	8,3	7,8	6,8	6,3
	nov/05	7,4	6,5	8,3	8,5	8,0	6,8	6,8
	nov/06	7,3	6,7	8,8	9,0	7,6	6,6	6,7
	nov/07	7,0	7,0	8,6	8,6	7,0	6,4	7,0
	nov/08	7,4	6,9	9,1	8,3	7,5	7,0	6,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	nov/03	20,1	25,6	21,0	19,3	19,5	19,9	19,5
	nov/04	19,6	24,6	22,0	19,7	19,0	19,1	18,4
	nov/05	19,5	25,8	20,7	19,3	19,4	18,7	18,9
	nov/06	19,6	25,6	21,0	18,3	18,7	19,2	20,0
	nov/07	19,3	26,3	21,6	19,0	18,1	18,7	19,4
	nov/08	19,2	26,5	21,1	18,5	17,5	18,7	20,2
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	nov/03	13,5	10,9	12,9	12,3	14,8	14,1	11,0
	nov/04	14,0	10,6	11,7	12,3	15,3	14,8	12,5
	nov/05	14,0	12,6	12,0	12,7	15,2	14,5	12,4
	nov/06	14,4	12,1	13,8	12,5	15,8	14,8	13,0
	nov/07	14,7	12,7	12,8	12,6	16,3	15,4	12,6
	nov/08	14,7	12,5	13,8	12,7	15,6	15,3	13,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	nov/03	16,1	18,7	18,5	16,1	17,8	14,1	16,6
	nov/04	15,3	18,3	17,7	15,7	17,4	12,9	16,6
	nov/05	15,6	19,2	18,8	15,5	17,7	13,1	16,4
	nov/06	15,1	19,2	18,1	16,1	17,1	12,5	15,4
	nov/07	15,6	18,9	18,2	16,5	17,9	13,3	15,3
	nov/08	16,2	18,9	18,5	16,9	18,8	13,9	16,2
Serviços domésticos	nov/03	7,5	7,3	8,5	10,0	7,5	6,6	7,4
	nov/04	7,9	8,2	9,2	8,9	8,4	7,4	6,9
	nov/05	8,2	6,8	10,3	9,1	8,0	8,0	7,5
	nov/06	8,2	7,7	10,0	9,2	8,1	7,9	7,3
	nov/07	7,9	7,6	9,3	8,8	8,5	7,4	7,0
	nov/08	7,5	8,0	8,8	8,7	8,5	6,6	6,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	nov/03	17,3	17,1	17,3	15,5	19,9	16,7	14,6
	nov/04	17,4	18,0	19,4	17,0	19,6	16,2	15,3
	nov/05	16,9	16,2	17,8	17,0	19,3	15,9	14,2
	nov/06	17,1	16,0	17,3	17,1	19,8	16,2	14,9
	nov/07	17,4	16,1	17,8	16,0	19,8	16,8	16,0
	nov/08	17,2	15,3	18,1	16,1	19,3	17,0	14,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 44,5% da população ocupada. Em relação a outubro, o

contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** e frente a **novembro de 2007**, elevação de **5,5%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a novembro de 2007, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (7,1%), Belo Horizonte (8,3%), São Paulo (6,6%) e Porto Alegre (6,7%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,4% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade**, em ambos os períodos analisados.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a outubro e na comparação anual houve recuo de 12,8% em Recife.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,7% da população ocupada.** Esse contingente de trabalhadores apresentou **estabilidade** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **outubro último** e frente a **novembro de 2007**, apresentou crescimento de **10,0%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2007, foram constatados aumentos em Belo Horizonte (17,8%) e Rio de Janeiro (11,9%).

- **Trabalhadores por conta própria, 18,7% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores não variou.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de outubro. Na comparação com novembro de 2007, essa estimativa caiu 14,4% em Salvador.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de novembro, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/03	39,5	30,0	36,4	37,8	36,7	43,2	41,3
	nov/04	39,6	32,6	33,8	40,2	37,3	42,4	42,4
	nov/05	40,3	33,6	33,9	42,5	38,2	42,2	43,9
	nov/06	41,5	33,4	36,0	42,7	38,3	44,7	44,0
	nov/07	43,4	37,2	36,4	43,9	40,7	46,5	45,2
	nov/08	44,5	39,2	38,6	45,7	40,4	47,9	46,3
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	nov/03	15,8	16,9	13,4	14,0	13,8	18,4	12,5
	nov/04	15,9	16,7	14,0	15,4	13,6	18,0	13,7
	nov/05	15,7	15,8	15,0	12,8	14,0	18,0	13,3
	nov/06	14,8	16,2	13,7	12,5	13,0	16,7	13,0
	nov/07	13,7	13,7	14,0	12,6	11,4	15,3	13,1
	nov/08	13,4	11,7	15,3	11,6	11,3	15,2	12,2
Militares e Funcionários Públicos	nov/03	7,5	9,1	7,0	8,1	9,8	5,5	8,3
	nov/04	7,4	9,2	7,5	7,5	9,3	5,7	8,3
	nov/05	7,5	10,0	7,7	7,6	9,5	6,0	7,6
	nov/06	7,3	10,7	6,9	7,1	9,1	5,7	7,4
	nov/07	7,2	11,1	6,9	7,6	9,0	5,5	7,3
	nov/08	7,7	10,8	7,2	8,6	9,9	5,9	7,7
Trabalhadores por conta própria	nov/03	20,3	25,2	24,3	20,4	22,7	17,4	20,1
	nov/04	20,1	23,2	26,0	18,6	22,9	17,8	17,7
	nov/05	19,4	22,1	23,2	18,9	22,7	16,8	17,5
	nov/06	19,5	21,5	22,9	18,1	23,6	16,7	19,0
	nov/07	19,3	22,5	23,3	18,2	22,3	17,2	17,5
	nov/08	18,7	23,6	20,0	16,5	21,9	16,9	17,3
Empregadores	nov/03	5,2	4,3	4,3	5,8	6,1	4,8	5,1
	nov/04	5,1	4,2	4,2	4,8	5,1	5,3	6,0
	nov/05	5,0	5,0	4,0	5,0	4,5	5,5	5,2
	nov/06	4,9	4,7	4,0	5,3	4,9	5,0	4,4
	nov/07	4,8	3,6	4,3	4,8	4,5	5,0	5,2
	nov/08	4,6	2,9	4,6	4,8	4,5	4,7	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **outubro último**, **estabilidade** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **novembro de 2007**, essa estimativa registrou recuo de **6,1%**.

No **âmbito regional**, não foi observada movimentação nesta estimativa em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **novembro de 2007**, foram observadas variações negativas nas regiões metropolitanas de Salvador (**21,9%**) e Belo Horizonte (**15,9%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em novembro de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **59,0%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **8,1%** tinham até 17 anos, **33,7%** tinham de 18 a 24 anos, **51,5%** de 25 a 49 anos e **6,7%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **17,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,8%** eram os principais responsáveis na família. Com

relação ao tempo de procura: **23,9%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **48,6%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,6%**, por um período de 7 a 11 meses; e **16,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

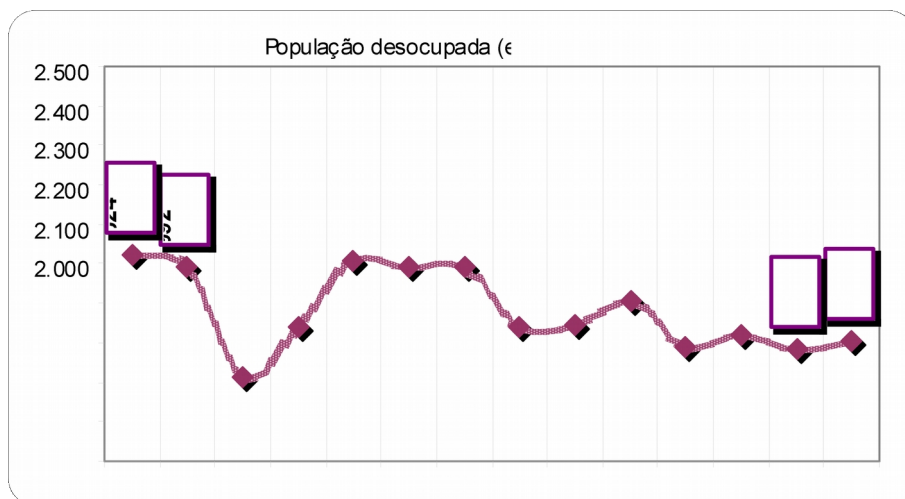
Em **novembro de 2006**, **46,6%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **novembro de 2007**, **48,9%** e, na última pesquisa, atingiu **51,6%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em novembro de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,0	47,8	40,9	42,8	40,0	40,4	38,9
Feminino	59,0	52,2	59,1	57,2	60,0	59,6	61,1
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,9	1,0	0,1	0,8	0,0
15 a 17 anos	7,5	2,8	6,1	9,3	4,2	9,9	8,4
18 a 24 anos	33,7	38,2	33,7	33,7	28,5	35,0	35,9
25 a 49 anos	51,5	55,7	54,0	50,7	58,2	47,7	47,7
50 anos ou mais	6,7	3,4	5,3	5,4	8,9	6,6	8,0
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,9	21,3	24,3	24,4	23,1	22,0	26,7
8 a 10 anos	25,5	22,2	24,3	28,0	22,9	26,8	28,6
11 anos ou mais	51,6	56,5	51,4	47,7	54,0	51,2	44,6
Condição na família:							
Com trabalho anterior	82,4	72,8	80,3	85,4	81,7	83,9	85,4
Sem trabalho anterior	17,6	27,2	19,7	14,6	18,3	16,1	14,6
Principal responsável							
Principal responsável	25,8	27,5	27,7	27,9	27,2	23,4	30,8
Outros membros	74,2	72,5	72,3	72,1	72,8	76,6	69,2
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	84,6	82,2	79,1	81,2	85,8	86,6	80,9
Nos 23 dias	15,4	17,8	20,9	18,8	14,2	13,4	19,1
Tempo de procura:							
Até 30 dias	23,9	32,8	41,5	57,4	7,6	20,2	29,7
31 dias a menos de 6 meses	48,6	44,3	45,2	32,8	48,9	52,6	48,1
7 a 11 meses	10,6	6,8	4,3	2,6	12,2	13,2	9,9
1 ano a menos de 2 anos	9,4	10,8	4,7	4,6	16,0	7,8	9,0
2 anos ou mais	7,5	5,4	4,3	2,5	15,3	6,2	3,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

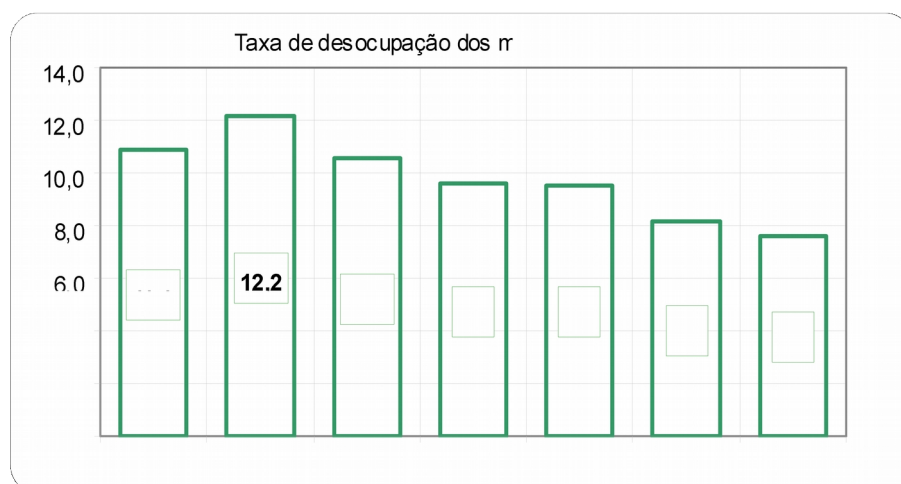
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **novembro de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **7,6%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando **estabilidade** em comparação a **outubro**. No confronto com **novembro de 2007**, a taxa apresentou declínio de **0,6 ponto percentual**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador não apresentou variação estatisticamente significativa em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **novembro de 2007**, verificou-se queda expressiva nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**2,5 pontos percentuais**) e Belo Horizonte (**1,2 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de **NOVEMBRO** de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2

abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5*	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3*	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,6	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7*	5,6
nov/08	7,6**	9,7**	10,3**	5,2**	6,9	8,2**	5,3**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de novembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5

abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8

jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,8	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **novembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.273,60**, apresentando alta de **0,9%** em relação a **outubro último**. Na comparação com **novembro de 2007**, o quadro foi de recuperação (**4,0%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,4%**), Salvador (**1,1%**) e São Paulo (**2,3%**). O rendimento apresentou **queda** em Belo Horizonte (**1,5%**) e Porto Alegre (**1,8%**) e ficou estável no Rio de Janeiro. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em quatro regiões metropolitanas: Salvador (**8,0%**), Belo Horizonte (**3,1%**), Rio de Janeiro (**6,9%**), São Paulo (**3,3%**). Foi registrada queda no rendimento em Recife (**2,4%**).

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de novembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.272,66	944,12	899,04	1.102,96	1.272,78	1.442,36	1.116,63
abr/02	1.276,00	944,24	968,97	1.104,93	1.254,84	1.427,48	1.230,91
mai/02	1.310,15	947,02	949,80	1.116,76	1.321,19	1.470,96	1.217,07
jun/02	1.293,59	973,23	943,73	1.147,67	1.279,99	1.438,55	1.265,78
jul/02	1.323,44	1.008,49	964,47	1.086,18	1.337,05	1.484,73	1.238,82
ago/02	1.298,84	971,58	931,54	1.099,16	1.347,87	1.434,34	1.210,39
set/02	1.270,43	907,93	908,26	1.111,21	1.284,12	1.420,05	1.202,34

³ Rendimento habitualmente recebido.

out/02	1.271,97	894,47	921,33	1.132,25	1.290,01	1.419,30	1.187,34
nov/02	1.251,00	878,92	931,53	1.076,76	1.259,08	1.400,24	1.187,36
dez/02	1.230,11	858,52	957,64	1.036,76	1.181,66	1.421,37	1.114,61
jan/03	1.177,24	813,89	996,83	1.032,62	1.066,82	1.380,28	1.066,38
fev/03	1.168,58	830,26	927,03	1.005,38	1.114,13	1.340,44	1.081,26
mar/03	1.151,28	828,32	886,77	1.028,34	1.110,95	1.300,53	1.094,00
abr/03	1.145,98	797,36	871,58	994,44	1.079,00	1.328,99	1.087,19
mai/03	1.123,08	816,69	827,98	1.002,37	1.107,02	1.263,37	1.078,81
jun/03	1.127,55	846,25	860,01	1.026,66	1.097,00	1.265,16	1.071,02
jul/03	1.115,15	835,84	861,90	978,93	1.090,09	1.247,73	1.092,35
ago/03	1.128,40	806,03	932,17	969,45	1.093,24	1.270,53	1.112,23
set/03	1.103,54	804,88	895,22	975,56	1.090,42	1.216,62	1.108,63
out/03	1.099,99	778,28	842,33	1.005,21	1.076,73	1.223,27	1.107,26
nov/03	1.096,98	775,58	851,43	987,49	1.063,23	1.226,72	1.103,93
dez/03	1.098,21	763,45	877,81	973,44	1.079,05	1.218,70	1.111,61
jan/04	1.108,23	761,05	871,75	997,49	1.067,36	1.239,22	1.144,58
fev/04	1.112,69	734,03	867,83	993,45	1.063,48	1.270,96	1.090,56
mar/04	1.126,25	725,16	877,11	1.000,84	1.114,28	1.265,38	1.111,93
abr/04	1.117,61	750,17	881,51	988,13	1.094,02	1.261,49	1.089,65
mai/04	1.102,98	740,28	846,61	978,64	1.058,70	1.263,60	1.047,66
jun/04	1.115,50	801,32	866,82	984,59	1.058,52	1.268,38	1.098,68
jul/04	1.124,80	835,53	875,24	996,23	1.077,38	1.262,50	1.127,19
ago/04	1.106,54	834,27	858,08	1.018,90	1.043,45	1.243,52	1.107,74
set/04	1.127,96	838,56	871,66	1.024,15	1.092,77	1.259,95	1.108,69
out/04	1.111,63	819,01	857,38	1.002,15	1.085,61	1.240,89	1.080,74
nov/04	1.120,26	826,50	870,33	995,33	1.091,91	1.248,55	1.109,66
dez/04	1.093,77	789,41	869,15	973,95	1.068,97	1.217,68	1.080,20
jan/05	1.122,52	761,08	842,10	1.009,71	1.117,03	1.256,69	1.079,57
fev/05	1.131,36	783,74	844,49	1.013,63	1.099,69	1.274,16	1.118,66
mar/05	1.128,29	760,11	872,50	1.024,77	1.074,33	1.282,05	1.080,13
abr/05	1.111,76	799,62	851,92	1.028,01	1.073,50	1.245,22	1.056,31
mai/05	1.095,98	770,37	823,36	1.023,65	1.050,53	1.233,74	1.061,32
jun/05	1.113,69	812,11	847,09	1.025,99	1.056,11	1.259,80	1.071,63
jul/05	1.140,76	845,82	867,74	1.043,15	1.084,85	1.291,59	1.083,53
ago/05	1.149,95	845,76	905,49	1.020,03	1.116,53	1.291,41	1.097,79
set/05	1.146,25	896,61	935,10	1.028,19	1.104,15	1.275,53	1.103,37
out/05	1.134,25	846,33	935,10	1.003,74	1.131,38	1.243,93	1.112,72
nov/05	1.142,45	819,09	945,02	1.001,09	1.134,62	1.273,45	1.079,15
dez/05	1.159,46	818,03	938,13	1.002,91	1.152,54	1.301,02	1.092,57
jan/06	1.140,84	801,58	919,21	1.006,96	1.132,46	1.274,68	1.088,65
fev/06	1.158,26	785,33	899,76	1.026,77	1.107,50	1.327,30	1.108,00
mar/06	1.160,02	836,30	907,70	1.035,09	1.109,07	1.319,01	1.115,39
abr/06	1.162,69	842,70	884,56	1.051,20	1.098,55	1.334,42	1.098,69
mai/06	1.178,71	873,93	882,39	1.078,42	1.105,72	1.355,37	1.117,42
jun/06	1.187,34	901,09	881,31	1.070,11	1.128,79	1.364,87	1.097,13
jul/06	1.174,55	854,80	929,38	1.079,81	1.119,70	1.329,94	1.122,53
ago/06	1.184,58	859,64	947,86	1.086,93	1.137,61	1.335,45	1.133,24
set/06	1.173,10	838,06	976,56	1.071,16	1.141,22	1.307,37	1.145,41
out/06	1.193,85	875,12	995,27	1.070,96	1.176,77	1.326,72	1.144,10
nov/06	1.195,89	893,56	987,78	1.063,90	1.132,20	1.355,59	1.158,80
dez/06	1.208,47	858,22	970,62	1.071,45	1.166,40	1.372,83	1.142,30

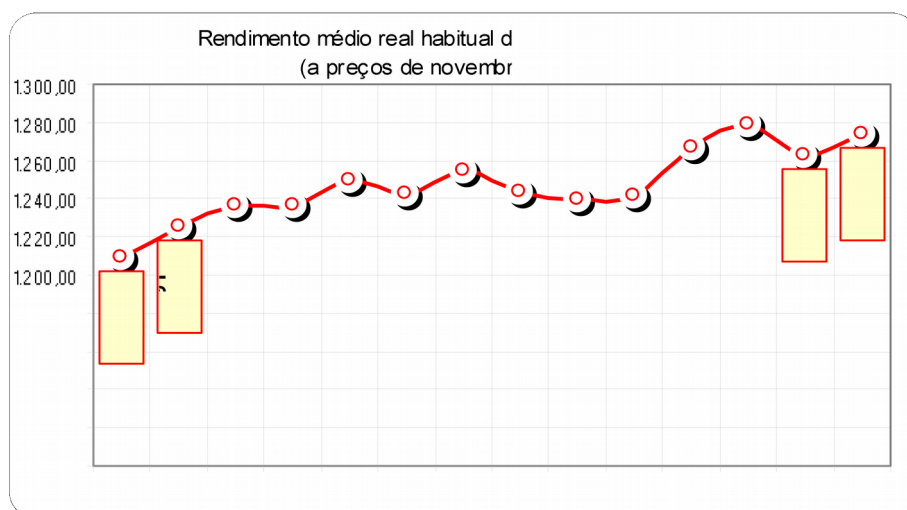
(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de novembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.195,61	865,40	944,14	1.108,20	1.159,11	1.343,48	1.128,60
fev/07	1.218,58	861,21	936,99	1.092,40	1.152,03	1.400,74	1.161,73
mar/07	1.218,17	847,18	939,33	1.054,32	1.200,07	1.380,93	1.171,82
abr/07	1.221,34	878,16	941,73	1.089,20	1.207,25	1.371,90	1.164,92
mai/07	1.224,93	862,05	994,31	1.092,29	1.206,59	1.376,07	1.161,82
jun/07	1.218,96	864,18	945,62	1.095,11	1.228,64	1.351,87	1.168,66
jul/07	1.204,38	877,11	948,00	1.099,38	1.218,78	1.322,08	1.172,64
ago/07	1.198,72	916,28	944,56	1.107,39	1.182,43	1.324,01	1.162,02
set/07	1.202,08	860,10	946,10	1.086,27	1.206,31	1.325,07	1.185,65
out/07	1.208,60	887,63	945,30	1.112,15	1.183,47	1.344,13	1.178,08
nov/07	1.224,91	888,20	983,28	1.140,30	1.201,91	1.357,46	1.192,20

dez/07	1.235,87	885,10	998,47	1.096,69	1.195,31	1.396,72	1.192,73
jan/08	1.235,92	881,67	986,34	1.088,40	1.185,84	1.405,90	1.198,07
fev/08	1.249,15	877,09	1.025,41	1.106,46	1.186,71	1.419,19	1.235,40
mar/08	1.242,26	839,20	993,68	1.140,42	1.205,36	1.391,52	1.237,30
abr/08	1.254,96	903,50	962,99	1.121,52	1.270,52	1.388,85	1.218,68
mai/08	1.243,02	852,30	1.000,93	1.134,81	1.249,23	1.374,16	1.187,56
jun/08	1.239,63	821,64	1.010,40	1.113,01	1.270,69	1.365,06	1.176,64
jul/08	1.241,05	837,65	1.011,53	1.139,97	1.277,34	1.359,09	1.162,36
ago/08	1.266,91	856,69	1.005,48	1.145,64	1.322,23	1.384,44	1.186,63
set/08	1.278,59	862,82	1.062,67	1.184,12	1.303,13	1.399,96	1.198,53
out/08	1.262,48	855,26	1.050,09	1.193,95	1.284,27	1.370,50	1.212,38
nov/08	1.273,60	867,30	1.062,00	1.175,60	1.284,80	1.402,40	1.190,90

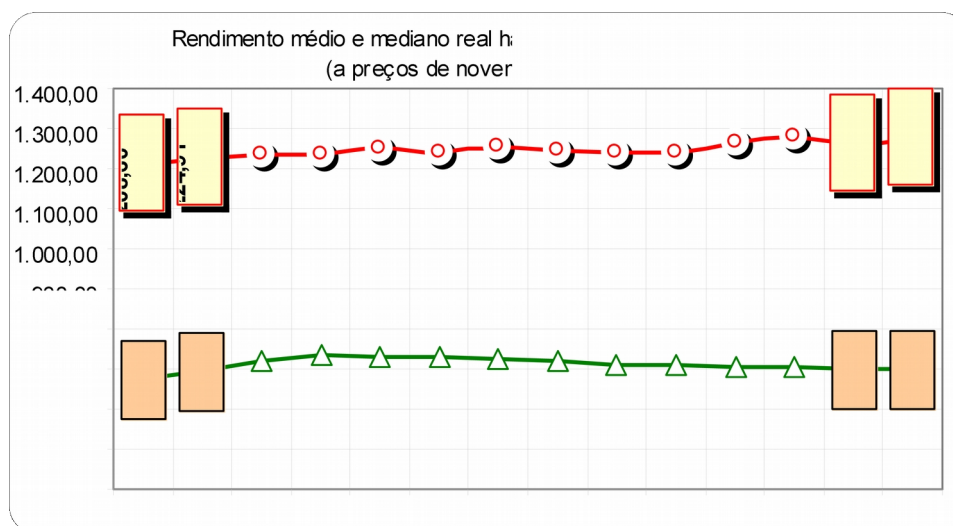
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, do Rendimento médio e mediano habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.266,50**. Foi verificada alta **(4,0%)** em **novembro de 2008**.

Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,6%), Rio de Janeiro (0,4%) e São Paulo (8,6%). Foi observada queda no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (1,8%), Belo Horizonte (0,4%) e Porto Alegre (4,6%).

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 792,00**. Foi verificada queda de **2,5%** em **novembro de 2008**.

Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (3,0%), Salvador (2,8%), Belo Horizonte (1,6%) e Porto Alegre (0,7%). Foi observada queda no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (4,2%) e São Paulo (3,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.184,40**. Foi assinalada queda de **3,1%** em **novembro de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (4,0%), São Paulo (7,0%) e Porto Alegre (9,3%) foi observado declínio no rendimento. Ocorreu elevação em Salvador (2,3%), Rio de Janeiro (0,8%).

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de R\$ 1.036,60. Foi assinalada queda de 1,9% em novembro de 2008. _

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,6%), Rio de Janeiro (4,0%) e São Paulo (2,8%) foi observada queda no rendimento. Houve elevação em Salvador (3,9%), Belo Horizonte (2,8%) e Porto Alegre (0,8%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou recuperação de 7,2% em relação a novembro de 2007.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (9,8%), Belo Horizonte (4,4%), Rio de Janeiro (6,9%) e São Paulo (9,5%) houve avanços no rendimento e em Recife (0,7%) e Porto Alegre (2,3%) ocorreram declínios.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda de 1,1% no rendimento em relação a novembro de 2007.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (4,2%) e São Paulo (7,8%) o rendimento mostrou recuo. Ocorreu elevação nas Regiões Metropolitanas de Salvador (9,2%), Belo Horizonte (15,1%), Rio de Janeiro (4,8%) e Porto Alegre (4,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de 1,3% em relação a novembro de 2007.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,4%), Rio de Janeiro (1,0%) e São Paulo (3,7%). O quadro foi de queda em Belo Horizonte (3,7%) e Porto Alegre (2,9%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de 1,6% em relação a novembro de 2007.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (2,7%), Rio de Janeiro (4,1%), São Paulo (2,0%) e Porto Alegre (1,0%). Ocorreu retração no rendimento em Recife (2,5%) e Belo Horizonte (7,9%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de novembro de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	novembro de 2007	Outubro de 2008	novembro de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.181,63	1.218,23	1.266,50	4,0	7,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	800,75	812,05	792,00	-2,5	-1,1
Militares e Funcionários Públicos	2.157,08	2.253,23	2.184,40	-3,1	1,3
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.020,76	1.056,68	1.036,60	-1,9	1,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **outubro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (2,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,4%) e *outros serviços* (6,8%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (4,0%); *construção* (1,7%) e *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (0,9%).
- **estabilidade** no rendimento médio real dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços domésticos*.

No confronto com **novembro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (3,9%); *construção* (1,0%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* e *outros serviços* (1,4%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (5,0%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (2,0%); *serviços domésticos* (2,9%) e *outros serviços* (6,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	novembro	outubro	novembro		

	de 2007	de 2008	de 2008	variação	variação
População Ocupada	1.22 4,91	1.2 62,48	1.27 3,60	0,9	4,0
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.297 ,42	1.4 03,25	1.34 7,40	-4,0	3,9
Construção	923, 82	9 48,51	932 ,70	-1,7	1,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	984, 45	9 72,39	997 ,80	2,6	1,4
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.640 ,49	1. 681,70	1.72 2,80	2,4	5,0
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.7 16,11	1.7 65,68	1.74 9,70	-0,9	2,0
Serviços domésticos	452, 32	4 64,67	465 ,30	0,1	2,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.1 13,19	1. 108,96	1.18 4,60	6,8	6,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico)

A pesquisa estimou em **novembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 822,40**. Esse valor apresentou ligeiro declínio (**0,4%**) na comparação com o **mês de outubro**. No comparativo com **novembro do ano passado**, o quadro foi de recuperação (**4,6%**).

No **enfoque regional**, em relação a **outubro último**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**2,5%**) e do Rio de Janeiro (**1,0%**). Movimento de queda foi verificado em Recife (**2,8%**), Belo Horizonte (**1,6%**), São Paulo (**0,6%**) e Porto Alegre (**1,6%**). Na comparação com **novembro do ano passado**, quatro regiões assinalaram recuperação no rendimento: Salvador (**2,8%**), Belo Horizonte (**3,0%**), Rio de Janeiro (**9,9%**) e São Paulo (**4,0%**) e verificou-se declínio no rendimento em Recife (**1,2%**) e Porto Alegre (**0,9%**).

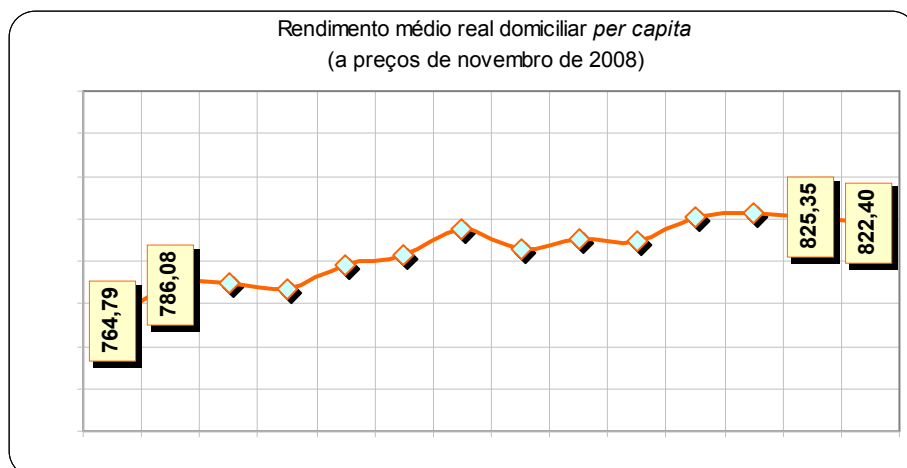
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	novembro de 2007	outubro de 2008	novembro de 2008	variação mensal	variação anual
Total	786,08	825,35	822,40	-0,4	4,6
Recife	480,51	488,30	474,63	-2,8	-1,2
Salvador	648,75	650,54	666,97	2,5	2,8
Belo Horizonte	752,17	787,61	774,66	-1,6	3,0

Rio de Janeiro	753,82	820,46	828,69	1,0	9,9
São Paulo	884,95	926,02	920,55	-0,6	4,0
Porto Alegre	799,36	805,37	792,11	-1,6	-0,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

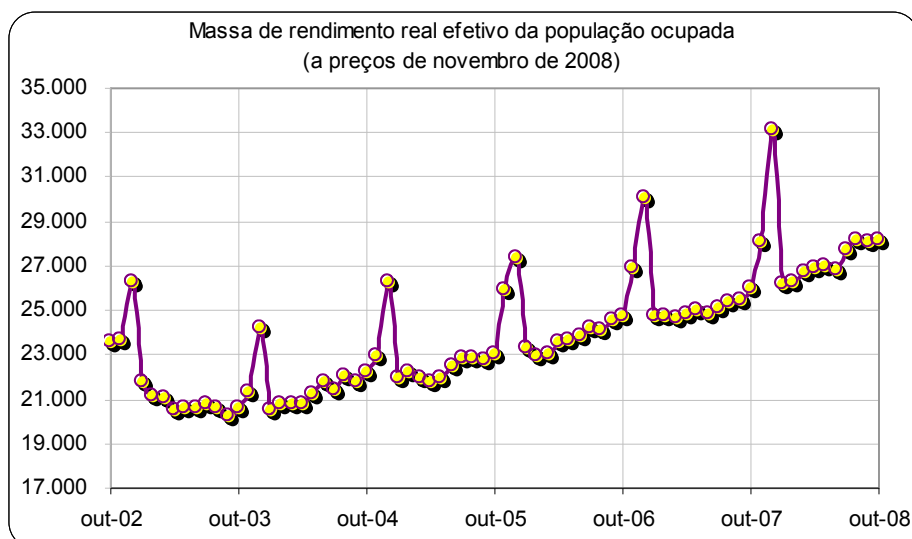
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado))

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **28,2 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **novembro de 2008** (*mês de referência outubro de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou ligeiro acréscimo em relação ao **mês anterior (0,4%)** e alta de **8,3%** em comparação a **outubro de 2007**.

Na comparação com **setembro último**, houve alta na massa de rendimentos das Regiões Metropolitanas de Salvador (**2,0%**) e São Paulo (**0,8%**). Ocorreu declínio em Recife (**0,4%**), Belo Horizonte (**0,6%**) e Porto Alegre (**0,7%**) e estabilidade no Rio de Janeiro. Na comparação com **outubro de 2007**, ocorreu elevação nas regiões metropolitanas de: Salvador (**6,4%**), Belo Horizonte (**6,9%**), Rio de Janeiro (**11,8%**), São Paulo (**8,8%**) e Porto Alegre (**4,3%**). Ocorreu queda no rendimento em Recife (**1,6%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2002 a OUTUBRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa foi estimada em **17,5 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **novembro de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados. No enfoque regional, na **comparação anual**, houve alta em Recife (**5,1%**), Salvador (**7,6%**) e Belo Horizonte (**2,8%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de novembro de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,6%** e os homens, **36,4%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **46,2%** e os homens **53,8%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **32,2%** e **39,1%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **18,9%**, respectivamente, da PEA.

No contingente dos inativos, **10,6%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,2%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **77,5%** não tinham o ensino médio completo.

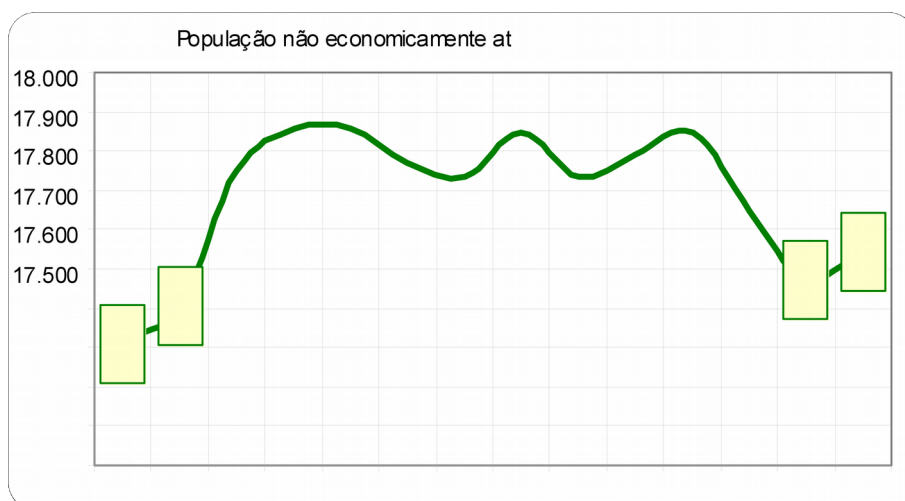
Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em novembro de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,4	35,5	37,0	36,9	36,3	36,3	37,2

Feminino	63,6	64,5	63,0	63,1	63,7	63,7	62,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	22,1	17,7	21,7	23,6	19,7	24,5	22,2
15 a 17 anos	10,1	10,6	10,8	10,9	10,3	9,4	10,6
18 a 24 anos	9,1	12,1	12,9	9,5	10,1	7,0	8,1
25 a 49 anos	19,7	25,0	23,0	20,2	17,9	19,2	18,4
50 anos ou mais	39,1	34,6	31,6	35,9	42,1	40,0	40,6
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	7,7	6,9	7,0	5,6	6,6	5,2
1 a 3 anos	13,7	13,5	15,2	14,7	13,0	13,3	15,5
4 a 7 anos	39,9	38,0	34,0	41,1	36,5	43,2	42,4
8 a 10 anos	17,5	17,6	17,8	16,7	18,2	17,1	17,2
11 anos ou mais	22,4	22,7	26,0	20,5	26,6	19,7	19,5
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	87,2	79,4	72,7	79,6	93,6	89,1	89,4
Que gostaria e estava disponível	10,6	17,6	24,7	15,3	5,8	8,6	8,6
Que gostaria e não estava disponível	2,2	3,0	2,6	5,1	0,6	2,3	1,9
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,2	5,7	8,4	6,3	2,6	3,7	3,4

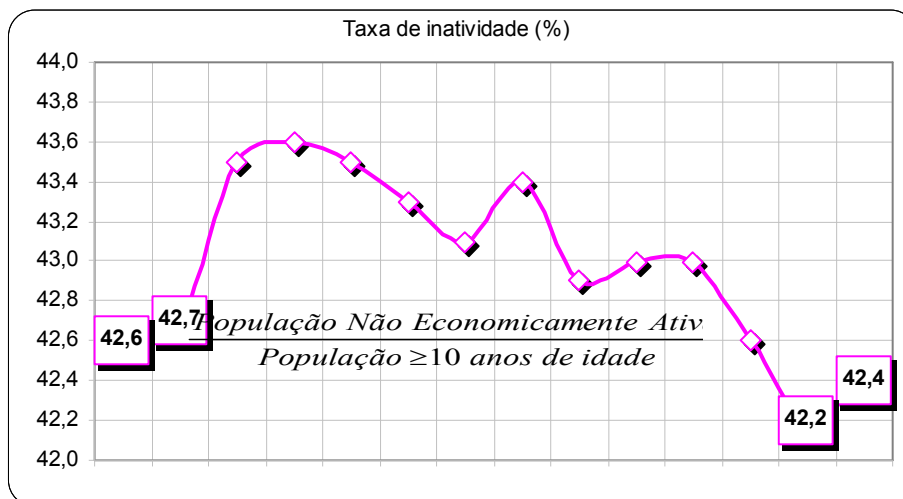
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de OUTUBRO de 2007 a NOVEMBRO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2

jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Continuação da página anterior

Mês e Ano	Empregados						Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador	
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira				Sem carteira
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8

fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,9	4,9	18,6	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2008.